

MATRIZ DE INDICADORES BÁSICOS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
A.1. População total	Número total de pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Utilização direta da base de dados, expressando-se os resultados em números absolutos e percentuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Faixa etária: < 1 ano, 1-4 e, partir dessa faixa, agregações quinquenais até 79 anos, finalizando com 80 anos e mais. • Sexo: masculino e feminino. • Situação do domicílio: urbana e rural (anos censitários). 	<p>IBGE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Censo Demográfico, previsto para ser realizado a cada 10 anos. • Contagem da População (1996). • Projeções demográficas a partir de bases censitárias. • Estimativas a partir de pesquisas amostrais.
A.2. Razão de sexos	Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de residentes do sexo masculino, sobre o número de residentes do sexo feminino (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Faixa etária: < 1 ano, 1-4 e, partir dessa faixa, agregações quinquenais até 79 anos, finalizando com 80 anos e mais. • Situação do domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.3. Taxa de crescimento da população	Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado.	As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.4. Grau de urbanização	Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População urbana residente sobre a população total residente (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.5. Taxa de fecundidade total	Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico.	A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15-49 anos.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas e estatísticas do Registro Civil. • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
A.6. Taxa específica de fecundidade	Número médio de filhos nascidos vivos tidos por uma mulher, por faixa etária específica do período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de filhos nascidos vivos de mães residentes, de determinada faixa etária, sobre a população total feminina residente, desta mesma faixa etária. A taxa pode ser apresentada por grupo de mil mulheres. Indiretamente, a taxa é obtida por metodologia demográfica aplicada a dados censitários e a pesquisas especiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Faixas etárias de mães: 15-19, 20-24, 25-29, 30-34, 35-39, 40-44 e 45-49 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas e estatísticas do Registro Civil. • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
A.7. Taxa bruta de natalidade	Número de nascidos vivos por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de nascidos vivos residentes, sobre a população total residente (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas. • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
A.8. Mortalidade proporcional por idade	Distribuição percentual dos óbitos, por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes, por faixa etária, sobre o número total de óbitos de residentes, excluídos os de idade ignorada (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Faixa etária: < 1 ano, 1-4 e, partir dessa faixa, agregações quinquenais até 79 anos, finalizando com 80 anos e mais. • Sexo: masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
A.9. Mortalidade proporcional por idade, em menores de um ano	Distribuição percentual dos óbitos de crianças menores de um ano de idade, por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes menores de um ano de idade, por faixa etária, sobre o número de óbitos de residentes menores de um ano de idade, excluídos os de idade ignorada (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Faixa etária: 0-6 dias (período neonatal precoce), 7-27 dias (período neonatal tardio) e 28-364 dias (período pós-neonatal). 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
A.10. Taxa bruta de mortalidade	Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de óbitos de residentes, sobre a população total residente (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.11. Esperança de vida ao nascer	Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (l_0) e determina-se o tempo cumulativo vivido por esta mesma geração (T_0) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T_0 por l_0 .	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Sexo: masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.12. Esperança de vida aos 60 anos de idade	Número médio de anos de vida esperados para uma pessoa ao completar 60 anos de idade, mantido o padrão de mortalidade existente, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número de indivíduos de uma geração inicial de nascimentos que completou 60 anos de idade (l_{60}). Determina-se, a seguir, o tempo cumulativo vivido por esta mesma geração, desde os 60 anos (T_{60}) até a idade limite. A esperança de vida aos 60 anos é o quociente da divisão de T_{60} por l_{60} .	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Sexo: masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.13. Proporção de menores de cinco anos de idade na população	Percentual de pessoas com menos de cinco anos de idade, na população total residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de crianças residentes menores de cinco anos de idade, sobre a população total residente, excluída a de idade ignorada (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas. Municípios das capitais em anos censitários. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.14. Proporção de idosos na população	Percentual de pessoas com 60 anos e mais de idade, na população total residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de pessoas residentes de 60 anos e mais de idade, sobre a população total residente, excluída a de idade ignorada (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários. Sexo: masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
A.15. Índice de envelhecimento	Número de pessoas de 65 anos e mais de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População residente de 65 anos e mais de idade, sobre a população residente com menos de 15 anos de idade (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
A.16. Razão de dependência	Razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos e os de 65 anos e mais de idade), e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A razão de dependência pode ser calculada separadamente, para as duas faixas etárias identificadas como população dependente.	População residente de 0-14 anos e de 65 anos e mais de idade, sobre a população residente de 15 a 64 anos de idade (x100). Nota: para calcular a razão de dependência jovem e a razão de dependência de idosos, considerar no numerador, respectivamente, apenas os jovens (menores de 15 anos) ou os idosos (65 anos e mais). O denominador da razão mantém-se constante.	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
B.1. Taxa de analfabetismo	Percentual de pessoas de 15 anos e mais de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem, na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de pessoas residentes de 15 anos e mais de idade que não sabem ler e escrever um bilhete simples, no idioma que conhecem, sobre a população total residente, dessa mesma faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários. • Sexo: masculino e feminino. • Situação de domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
B.2. Níveis de escolaridade	Distribuição percentual da população residente de 15 anos e mais de idade, por grupos de anos de estudo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de pessoas residentes de 15 anos e mais de idade, por grupos de anos de estudo, sobre a população total residente, dessa faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. • Sexo: masculino e feminino. • Escolaridade: < 1 ano, 1-3, 4-7, 8 anos e mais de estudo. • Situação de domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
B.3. Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i>	Valor médio agregado por indivíduo, em moeda corrente e a preços de mercado, dos bens e serviços finais produzidos em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor do PIB em moeda corrente, a preços de mercado, sobre a população total residente.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Sistema de Contas Nacionais.
B.4. Razão de renda	Número de vezes que a renda do quinto superior da distribuição de renda (20% mais ricos) é maior que a renda do quinto inferior (20% mais pobres) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor agregado do quinto superior de renda domiciliar <i>per capita</i> sobre o valor agregado do quinto inferior de renda domiciliar <i>per capita</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
B.5. Proporção de pobres	Percentual da população residente com renda familiar mensal <i>per capita</i> de até meio salário mínimo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População residente com renda familiar mensal <i>per capita</i> de até meio salário mínimo, sobre a população total residente (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
B.6. Taxa de desemprego	Percentual da população residente economicamente ativa que se encontra sem trabalho, na semana de referência, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de residentes de 10 anos e mais de idade que se encontram desocupados e procurando trabalho, na semana de referência, sobre o número de residentes economicamente ativos (PEA), dessa faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e Pesquisa Mensal de Emprego (PME).
B.7. Taxa de trabalho infantil	Percentual da população residente de 10 a 14 anos de idade que se encontra trabalhando ou procurando trabalho na semana de referência, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de crianças residentes de 10 a 14 anos de idade que se encontram trabalhando ou procurando emprego na semana de referência, sobre a população total residente, dessa faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

INDICADORES DE MORTALIDADE

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
C.1. Taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Direto: número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x1mil). Alternativo: estimativa por técnicas demográficas especiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grande regiões, estados e Distrito Federal. • Componentes da mortalidade infantil: mortalidade neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), neonatal tardia (7 a 27 dias) e mortalidade pós-neonatal (28 dias e mais). 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). • IBGE: estimativas baseadas no Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e estudos especiais.
C.1.1. Taxa de mortalidade neonatal precoce	Número de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Direto: Número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de vida completos, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x1mil). Alternativo: estimativa por métodos indiretos (ver ficha de qualificação).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). • IBGE: estimativas de mortalidade infantil baseadas no Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e estudos especiais.
C.1.2. Taxa de mortalidade neonatal tardia	Número de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Direto: Número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de vida completos, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x1mil). Alternativo: estimativa por métodos indiretos (ver ficha de qualificação).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). • IBGE: estimativas de mortalidade infantil baseadas no Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e estudos especiais.
C.1.3. Taxa de mortalidade pós-neonatal	Número de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Direto: Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de vida completos, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x1mil). Alternativo: estimativa por métodos indiretos (ver ficha de qualificação).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). • IBGE: estimativas de mortalidade infantil baseadas no Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e estudos especiais.

INDICADORES DE MORTALIDADE

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
C.2. Taxa de mortalidade perinatal	Número de óbitos fetais (a partir de 22 semanas completas de gestação, ou 154 dias) acrescido dos óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias) por mil nascimentos totais (óbitos fetais mais nascidos vivos), em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Todos os valores referem-se à população residente.	Soma do número de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) e de óbitos de crianças de 0-6 dias de vida completos, de mães residentes, sobre o número de nascimentos totais de mães residentes (nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais de gestação) (x1 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
C.3. Taxa de mortalidade materna	Número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de mulheres residentes, por causas e condições consideradas de óbito materno (ver ficha de qualificação), sobre o número de nascidos vivos de mães residentes (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
C.4. Mortalidade proporcional por grupos de causas	Distribuição percentual de óbitos por grupos de causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Grupos de causas (capítulos da CID): doenças infecciosas e parasitárias (códigos A00-B99); neoplasias (C00-D48); doenças do aparelho circulatório (I00- I99); doenças do aparelho respiratório (J00-J99); algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96); causas externas (V01-Y98); demais causas definidas (todos os demais capítulos, exceto o XVII e o XXI).	Número de óbitos de residentes, por grupo de causas definidas, sobre o número total de óbitos de residentes, excluídas causas mal definidas (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70 anos e mais. Para as afecções originadas no período perinatal, subdivisões da faixa etária de < 1 ano: 0-6, 7-27 e 28-364 dias de vida completos. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
C.5. Mortalidade proporcional por causas mal definidas	Percentual de óbitos por causas mal definidas (códigos R00 a R99 da CID-10), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes, por causas mal definidas, sobre o número total de óbitos de residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70 anos e mais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

INDICADORES DE MORTALIDADE

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
C.6. Mortalidade proporcional por doença diarreica aguda em menores de cinco anos de idade	Percentual de óbitos por doença diarreica aguda (códigos A00 a A09 da CID-10), em relação ao total de óbitos de menores de cinco anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes menores de cinco anos de idade, por doença diarreica aguda, sobre o número total de óbitos de residentes menores de cinco anos de idade, por causas definidas (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
C.7. Mortalidade proporcional por infecção respiratória aguda em menores de cinco anos de idade	Percentual de óbitos por infecção respiratória aguda (IRA) (códigos J00 a J22 da CID-10) em relação ao total de óbitos de menores de 5 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes menores de cinco anos de idade, por infecção respiratória aguda, sobre o número total de óbitos de residentes menores de cinco anos de idade, por causas definidas (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
C.8. Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Número de óbitos por doenças do aparelho circulatório (códigos I00 a I99 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório, sobre a população total residente ajustada ao meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: 0-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70 anos e mais de idade. Tipo de doença: isquêmica do coração e cerebrovascular. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.
C.9. Taxa de mortalidade por causas externas	Número de óbitos por causas externas (acidentes e violências) (códigos V01 a Y98 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes por causas externas, sobre a população total residente, ajustada ao meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: 0-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 anos e mais de idade. Tipo de causa: acidentes de transporte, homicídios, suicídios e causas de intenção indeterminada. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.

INDICADORES DE MORTALIDADE

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
C.10. Taxa de mortalidade por neoplasias malignas	Número de óbitos por neoplasias malignas, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (códigos C00 a C97 da CID-10).	Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna, sobre a população total residente, ajustada ao meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: 0-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79, 80 anos e mais de idade. • Localização: pulmão, traquéia e brônquios; esôfago; estômago; cólon, junção retoesigmóide, reto e ânus; mama feminina; colo do útero e próstata. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.
C.11. Taxa de mortalidade por acidente de trabalho	Número de óbitos por acidentes de trabalho, por 100 mil trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos por acidentes de trabalho, em segurados pelo SAT, sobre o número médio anual de segurados pelo SAT (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: < 15 anos, 15-24, 25-44, 45-59, 60 anos e mais de idade. • Atividade econômica: seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do IBGE. 	<ul style="list-style-type: none"> • MPAS/Secretaria da Previdência Social (SPS) e Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev): Sistema Único de Benefícios (SUB) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).
C.12. Taxa de mortalidade por diabetes melito	Número de óbitos por diabetes melito (códigos E10 a E14 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes por diabetes melito, sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: 0-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.
C.13. Taxa de mortalidade por cirrose hepática	Número de óbitos por cirrose hepática, de todos os tipos (códigos K70.3, K74.3 a K74.6 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes por cirrose hepática, sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: 0-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.

INDICADORES DE MORTALIDADE

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
C.14. Taxa de mortalidade por aids	Número de óbitos por síndrome de imunodeficiência adquirida (aids) (códigos B20 a B24 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes por aids, sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: < 13 anos, 13-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica IBGE.
C.15. Taxa de mortalidade por afecções originadas no período perinatal	Número de óbitos por afecções originadas no período perinatal (códigos P00 a P96 da CID-10), em menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos de residentes menores de um ano de idade, por afecções originadas no período perinatal, sobre o número de nascidos vivos de mães residentes (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Faixa etária: 0-6, 7-27 e 28 dias e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). • IBGE: estimativas de nascidos vivos baseadas no Censo Demográfico e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.1. Incidência de doenças transmissíveis (códigos CID-10): <ul style="list-style-type: none"> Sarampo (B05) Difteria (A36) Coqueluche (A37) Tétano neonatal (A33) Tétano (exceto o neonatal) (A34-A35) Febre amarela (A95) Raiva humana (A92) Hepatite B (B16) Cólera (A00) Febre hemorrágica do dengue (A91) Sífilis congênita (A50) 	Número absoluto de casos novos confirmados da doença, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Somatório anual do número de casos novos da doença, confirmados em residentes.	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-39, 40-59, 60 anos e mais de idade (exceto para tétano neonatal e sífilis congênita). Sexo: masculino e feminino (febre amarela e raiva). Situação do domicílio: urbana e rural (raiva). Forma de transmissão: silvestre e urbana (febre amarela). 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Base de Dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica: boletins de notificação semanal e Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan (a partir de 1998). MS/CN-DST/Aids: Base de Dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan (para a sífilis congênita).
D.2. Taxa de incidência de doenças transmissíveis (códigos CID-10): <ul style="list-style-type: none"> Aids (B20-B24) Tuberculose (A15-A19) Dengue (A90-A91) 	Número de casos novos confirmados da doença, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de casos novos da doença, confirmados em residentes, sobre a população total residente (x100mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino (Aids). Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-12, 13-19, 20-39, 40-59, 60 anos e mais (Aids) e 0-4, 5-9, 10-19, 20-39, 40-59 e 60 anos e mais (demais doenças). 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Base de Dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica: boletins de notificação semanal e Sistema Nacional de Agravos de Notificação - Sinan (a partir de 1998). MS/CN-DST/Aids: Base de Dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação - Sinan (para a Aids). Base demográfica do IBGE.
D.3. Taxa de detecção de hanseníase	Número de casos novos confirmados de hanseníase (todas as formas), por 10 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (código A30 da CID-10).	Número de casos novos de hanseníase (todas as formas) confirmados em residentes, sobre a população total residente (x 10 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Faixa etária: < 15 anos, 15 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Base de Dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica: boletins de notificação semanal e Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan (a partir de 1998) e base demográfica IBGE.
D4. Índice parasitário anual (IPA) de malária	Número de exames positivos de malária (códigos B50 a B53 da CID-10), por mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de exames positivos de malária, sobre a população total residente (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: < 15 anos, 15-24, 25-44, 45-59, 60 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações de Malária (Sismal) e base demográfica IBGE.

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.5. Taxa de incidência de neoplasias malignas (códigos da CID-10): <ul style="list-style-type: none"> • Pulmão, traquéia e brônquios (C33 a C34) • Esôfago (C15) • Estômago (C16) • Cólon, junção retossigmóide, reto e ânus (C18-C21) • Mama feminina (C50) • Colo de útero (C53) • Próstata (C61) • Boca (C00-C10) • Melanoma maligno da pele (C43) • Outras neoplasias malignas da pele (C44) 	Número estimado de casos novos de neoplasias malignas (códigos C00-C97 da CID-10), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Estimativas por métodos indiretos, a partir de taxas de incidência e de mortalidade calculadas para áreas com registro de câncer de base populacional (RCBP).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, regiões, estados, Distrito Federal, municípios das capitais e municípios que integram o RCBP. • Sexo: masculino e feminino. • Localização: primária da neoplasia maligna. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Inca: Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) e Cenepi: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE.
D.6. Taxa de incidência de doenças relacionadas ao trabalho	Número de casos novos de doenças relacionadas ao trabalho, por 10 mil trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de casos novos de doenças relacionadas ao trabalho entre segurados pelo SAT, sobre o número médio anual de segurados cobertos pelo SAT (x10 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Faixa etária: < 15 anos, 15-24, 25-44, 45-59, 60 anos e mais de idade. • Sexo: masculino e feminino. • Atividade econômica: seções da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) do IBGE. 	<ul style="list-style-type: none"> • MPAS/Secretaria da Previdência Social (SPS) e Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev): Sistema Único de Benefícios (SUB) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).
D.7. Taxa de incidência de acidentes de trabalho (típicos)	Número de acidentes de trabalho típicos, por mil trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de acidentes do trabalho típicos entre segurados pelo SAT, sobre o número médio anual de segurados cobertos pelo SAT (x1 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Faixa etária: < 15 anos, 15-24, 25-44, 45-59, 60 anos e mais de idade. • Sexo: masculino e feminino. • Atividade econômica: seções da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) do IBGE. 	<ul style="list-style-type: none"> • MPAS/Secretaria da Previdência Social (SPS) e Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev): Sistema Único de Benefícios (SUB) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.8. Taxa de incidência de acidentes de trabalho (de trajeto)	Número de acidentes de trabalho de trajeto, por mil trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de acidentes de trabalho de trajeto entre segurados pelo SAT, sobre o número médio anual de segurados cobertos pelo SAT (x1 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. • Faixa etária: < 15 anos, 15-24, 25-44, 45-59, 60 anos e mais de idade. • Sexo: masculino e feminino. • Atividade econômica: seções da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) do IBGE. 	<ul style="list-style-type: none"> • MPAS/Secretaria da Previdência Social (SPS) e Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev): Sistema Único de Benefícios (SUB) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).
D.9. Taxa de prevalência de hanseníase	Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas) (código A30 da CID-10), por 10 mil habitantes, existentes na população residente em determinado espaço geográfico, na data de referência do ano considerado.	Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas), existentes em 31 de dezembro do ano, na população residente, sobre a população total residente, na mesma data (x10 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Faixa etária: < 15 anos e 15 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Cenepi: Base de Dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica: boletins de notificação semanal e Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan (a partir de 1998) e base demográfica IBGE.
D.10. Taxa de prevalência de diabetes melíto	Número de casos de diabetes melíto (códigos E10 a E14 da CID-10), por 100 habitantes, existentes na população residente em determinado espaço geográfico, na data de referência do ano considerado.	Número de casos de diabetes melíto em residentes, na data de referência do ano considerado, sobre a população total residente estimada para a mesma data (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil e municípios de algumas capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: 30-49, 50-59 e 60-69 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SPS: estudos especiais e base demográfica IBGE. Há um inquérito amostral realizado em várias capitais brasileiras, em 1988.
D.11. Taxa de prevalência de doenças do aparelho circulatório *	Número de casos da doença específica, por 100 mil habitantes, existentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de casos da doença específica em residentes, existentes em determinado momento do ano, sobre a população total residente estimada (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: 0-29, 30-59, 60 anos e mais de idade. • Tipo de doença: doença hipertensiva e doença isquêmica do coração. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SPS: sem fonte disponível.

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.12. Índice CPO-D aos 12 anos	Número médio de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados, aos 12 anos de idade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado (código K02 da CID-10).	Número total de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados, em crianças residentes de 12 anos de idade examinadas, sobre o número total de crianças residentes examinadas, na faixa etária.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, Distrito Federal e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SPS: estudos amostrais realizados em colaboração com a Associação Brasileira de Odontologia, o Conselho Federal de Odontologia e as Secretarias Estaduais de Saúde.
D.13. Proporção de internações hospitalares (SUS) por grupos de causas	Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por grupos de causas selecionadas (capítulos da CID), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de internações de residentes, por grupo de causas, pagas pelo SUS, sobre o número total de internações de residentes, pagas pelo SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Grupos de causas: doenças infecciosas e parasitárias; neoplasias; transtornos mentais e comportamentais; doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho geniturinário; gravidez, parto e puerpério; causas externas; demais causas. • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
D.14. Proporção de internações hospitalares (SUS) por causas externas	Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por grupo de causas externas (códigos V01-Y98 da CID-10), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de internações por grupo de causas externas, de residentes, pagas pelo SUS, sobre número total de internações por causas externas, de residentes, pagas pelo SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Grupos de causas externa (códigos da CID-10): quedas (W00-W19); acidentes de transporte (V01-V99); intoxicações (X00-X09, X40-X49); agressões (X85-Y09); lesões autoprovocadas voluntariamente (X60-X84). • Sexo: masculino e feminino. • Faixa etária: < 1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.15. Proporção de nascidos vivos por idade materna	Distribuição percentual de nascidos vivos, por idade da mãe, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de nascidos vivos de mães residentes, por grupo etário, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Faixa etária das mães: 10-14, 15-19, 20-24, 25-29, 30-34, 35-39, 40-44 e 45-49 anos de idade. 	• MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
D.16. Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer	Percentual de nascidos vivos com peso ao nascer inferior a 2.500 gramas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de nascidos vivos de mães residentes, com peso ao nascer inferior a 2.500 g, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	• MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
D.17. Prevalência de déficit ponderal para a idade em crianças menores de 5 anos de idade	Percentual de crianças menores de cinco anos de idade que apresentam déficit ponderal para a idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de crianças menores de cinco anos de idade, com peso inferior a menos 2 desvios-padrão da mediana de peso para a idade, sobre o número total de crianças residentes dessa faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil e grandes regiões. Situação do domicílio: urbana e rural. 	• MS/SPS: Estudos amostrais. O estudo mais recente é a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde 1996 (PNDS) da Bemfam.
D.18. Proporção de crianças com déficit estatural para a idade*	Percentual de crianças, em determinado local e período, com déficit de altura moderado e grave, aos sete anos de idade.	Número de crianças de 7anos de idade com altura inferior a 2 desvios-padrão da média para a idade, em determinado local e período, sobre o número total de crianças nessa idade, no mesmo local e período (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	• MS/SPS: sem fonte disponível.
D.19. Prevalência de aleitamento materno	Percentual de crianças que estão sendo alimentadas com leite materno, diretamente do peito ou por expressão, aos 30, 120, 180 e 365 dias de vida, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Independe da criança estar recebendo outros líquidos, tipo de leite ou alimentos sólidos ou semi-sólidos.	Número de crianças que estão recebendo leite materno na idade considerada, sobre o número total de crianças residentes, na idade (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Faixa etária: 30 dias (ponto médio do intervalo de 15-45 dias); 120 dias (ponto médio do intervalo de 105-135 dias); 180 dias (ponto médio do intervalo de 165-195 dias); e 365 dias (ponto médio do intervalo de 350-380 dias). 	• MS/SPS: estudos amostrais. Os dados nacionais disponíveis provêm de inquéritos realizados em 1975, 1989 e 1999.

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE MORBIDADE E FATORES DE RISCO

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
D.20. Prevalência de aleitamento materno exclusivo	Percentual de crianças que estão sendo alimentadas exclusivamente com leite materno, aos 30, 120 e 180 dias de vida, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de crianças que se alimentam exclusivamente do leite materno na idade considerada, sobre o número total de crianças residentes, na idade (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, Distrito Federal e municípios das capitais. Faixa etária: 30 dias (ponto médio do intervalo de 15-45 dias); 120 dias (ponto médio do intervalo de 105-135 dias) e 180 dias (ponto médio do intervalo de 165-195 dias). 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SPS: estudos amostrais. Inquérito realizado nas capitais brasileiras, em outubro de 1999, propicia base de informação para acompanhamento futuro do indicador.
D.21. Taxa de prevalência de fumantes regulares *	Percentual de pessoas com mais de 15 anos de idade que fumam regularmente, residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de indivíduos residentes com 15 anos e mais de idade que fumam diariamente, sobre a população total residente nessa faixa etária (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Sexo: masculino e feminino. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Inca: pesquisa em andamento.
D.22. Prevalência de pacientes em diálise (SUS)	Número de pacientes submetidos a tratamento de diálise renal no SUS (hemodiálise e diálise peritoneal), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de residentes submetidos à diálise renal paga pelo SUS, sobre a população total residente (x100 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Sexo: masculino e feminino. Faixa etária: 0-29, 30-59, 60 anos e mais de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e base demográfica IBGE.

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE RECURSOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
E.1. Número de profissionais de saúde por habitante	Número de profissionais de saúde por mil habitantes, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de profissionais da categoria de saúde específica, sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Categorias profissionais: médico, odontólogo, enfermeiro, nutricionista, veterinário, farmacêutico, técnico e auxiliar de enfermagem. Sexo: masculino e feminino (médico e odontólogo). 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SPS/CGPRH-SUS: Sistema de Informações de Recursos Humanos para o SUS - SIRH (a partir dos registros administrativos dos conselhos regionais) e base demográfica IBGE.
E.2. Número de leitos hospitalares por habitante	Número de leitos hospitalares, públicos e privados, por mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de leitos hospitalares, públicos ou privados, sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x 1 mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Categoria de vínculo: público e privado. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária (AMS) e base demográfica. As duas últimas pesquisas foram realizadas em 1992 e 1999.
E.3. Número de leitos hospitalares (SUS) por habitante	Número de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por mil habitantes residentes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número médio anual de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS, segundo vínculo (público, privado ou universitário), sobre a população total residente, ajustada para o meio do ano (x1mil).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Categoria de vínculo: público, privado (inclusive filantrópico) e universitário. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e base demográfica IBGE.
E.4. Gasto nacional com saúde, como percentual do produto interno bruto (PIB) *	Percentual do PIB que corresponde ao gasto nacional com saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor total da despesa pública e privada com saúde (em reais correntes do ano), sobre o valor do PIB (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> Ipea/Disoc: sem dados disponíveis.
E.5. Gasto nacional <i>per capita</i> com saúde *	Gasto total com saúde por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor total da despesa pública e privada com saúde (em reais correntes do ano), sobre a população total residente.	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> Ipea/Disoc: sem dados disponíveis.

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE RECURSOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
E.6. Gasto público com saúde, como proporção do PIB	Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) que corresponde ao gasto público com saúde, desagregado por esfera de governo - federal, estadual e municipal - em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor total das despesas com ações e serviços públicos de saúde, sobre o valor do PIB (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil e grandes regiões. • Esfera de governo: federal, estadual e municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SIS/CGOP: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) • IBGE: Sistemas de contas nacionais, (valor do PIB).
E.7. Gasto federal com saúde, como proporção do PIB	Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) nacional que corresponde ao gasto público federal com saúde, no ano considerado.	Valor total da despesa federal com saúde, correspondente a itens específicos de gasto, sobre o valor do PIB nacional (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil. • Item de gasto: direto; transferência a estados e Distrito Federal, a municípios e a entidades privadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994.
E.8. Gasto federal com saúde, como proporção do gasto federal total	Percentual do gasto público federal total que corresponde a despesas com saúde, no ano considerado.	Valor total da despesa federal com saúde, sobre o valor total das despesas federais (fiscal, seguridade social e estatais) (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil. • Tipo de despesa federal: total e não-financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994.
E.9. Despesa familiar com saúde, como proporção da renda familiar	Percentual da renda familiar mensal correspondente ao gasto realizado com saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor da despesa familiar mensal com saúde, de qualquer natureza, sobre o total da renda familiar (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: regiões metropolitanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em 1987 e 1996. Alternativamente, podem ser utilizados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
E.10. Gasto médio (SUS) por atendimento ambulatorial	Gasto médio com atendimento ambulatorial no Sistema Único de Saúde (SUS), por tipo de atendimento, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor da despesa realizada por tipo de atendimento ambulatorial no SUS, sobre o número total de atendimentos do mesmo tipo aprovados no SUS.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Tipo de atendimento: básico; de média e alta complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SAS: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
E.11. Gasto médio (SUS) por internação hospitalar	Gasto médio com internação no SUS, por especialidade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor da despesa com internações no SUS na especialidade, sobre o número total de internações na especialidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Especialidade: clínica médica, pediatria, obstetrícia, clínica cirúrgica, psiquiatria, psiquiatria - hospital/dia, tisiologia, reabilitação e assistência a doentes em cuidados prolongados (crônicos). 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

INDICADORES DE RECURSOS

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
E.12. Gasto público com saneamento, como proporção do PIB	Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) que corresponde ao gasto público com saneamento, desagregado por esfera de governo - federal, estadual e municipal - em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Valor das despesas do setor público com saneamento (inclusive FGTS e transferências a entidades privadas), sobre o valor do PIB da área considerada (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil e grandes regiões. • Esfera de governo: federal, estadual e municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994. • IBGE: Sistema de contas nacionais.
E.13. Gasto federal com saneamento, como proporção do PIB	Percentual do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, que corresponde ao gasto público federal com saneamento, no ano considerado.	Valor total da despesa federal com saneamento (inclusive FGTS), correspondente ao item de gasto, sobre o valor do PIB nacional (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil. • Item de gasto: direto, transferências a estados e Distrito Federal, a municípios e a entidades privadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994. • IBGE: Sistema de contas nacionais.
E.14. Gasto federal com saneamento, como proporção do gasto federal total	Percentual do gasto federal total que corresponde a despesas com saneamento, no ano considerado.	Valor total da despesa federal com saneamento, sobre o valor total das despesas federais (fiscal e FGTS) (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994. • IBGE: Sistema de contas nacionais.

INDICADORES DE COBERTURA

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
F.1. Número de consultas médicas (SUS) por habitante	Número médio de consultas médicas apresentadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de consultas médicas apresentadas ao SUS, sobre a população total residente.	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e base demográfica do IBGE.
F.2. Número de procedimentos complementares por consulta médica (SUS)	Número médio de procedimentos complementares de patologia clínica e imagenologia, por 100 consultas médicas, apresentados no Sistema Único de Saúde (SUS), em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de procedimentos complementares de patologia clínica ou de imagenologia, apresentados ao SUS, sobre o total de consultas médicas apresentadas ao SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Tipo de procedimentos complementares: patologia clínica e imagenologia. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
F.3. Número de internações hospitalares (SUS) por habitante	Número médio de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por 100 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número total de internações hospitalares de residentes, pagas pelo SUS, sobre a população total residente (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e base demográfica do IBGE.
F.4. Número de procedimentos complementares por internação hospitalar (SUS) *	Número de procedimentos complementares específicos, por 100 internações hospitalares no SUS, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de procedimentos complementares específicos pagos pelo SUS, sobre o número total de internações hospitalares pagas pelo SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: sem dados disponíveis.
F.5. Proporção de internações hospitalares (SUS) por especialidade	Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo especialidades, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de internações hospitalares de residentes na especialidade, pagas pelo SUS, sobre o número total de internações pagas pelo SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Especialidades: clínica médica, cirurgia, obstetrícia, pediatria, psiquiatria, psiquiatria - hospital-dia e outras especialidades. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
F.6. Proporção de gestantes com acompanhamento pré-natal	Percentual de gestantes com seis e mais consultas de acompanhamento pré-natal, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de nascidos vivos de mães residentes com seis e mais consultas de pré-natal, sobre o total de nascidos vivos de residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE COBERTURA

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
F.7. Proporção de partos hospitalares	Percentual de partos hospitalares, em relação ao total de partos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de nascidos vivos de parto hospitalar, de mães residentes, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes com local do parto informado (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
F.8. Proporção de partos cesáreos	Percentual de partos cesáreos em relação ao total de partos hospitalares, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de nascidos vivos de partos cesáreos de mães residentes, sobre o número total de nascidos vivos de partos hospitalares de mães residentes, com tipo de parto informado (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
F.9. Proporção de partos cesáreos (SUS)	Percentual de partos cesáreos pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo vínculo, em relação ao total de partos hospitalares pagos pelo SUS, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de partos cesáreos de residentes, pagos pelo SUS, em determinada categoria de vínculo, sobre o total de partos hospitalares de residentes, do mesmo vínculo, pagos pelo SUS (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Categoria de vínculo: público, privado (inclusive filantrópico) e universitário. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
F.10. Razão entre nascidos vivos informados e estimados	Número de nascidos vivos notificados ao Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, em relação a 100 nascidos vivos estimados pelo IBGE, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número informado de nascidos vivos de mães residentes, sobre o número estimado de nascidos vivos de mães residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). IBGE: Censo Demográfico, Contagem Intercensitária, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.
F.11. Razão entre óbitos informados e estimados	Número de óbitos notificados ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, em relação a 100 óbitos estimados pelo IBGE, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número informado de óbitos de residentes, sobre o número estimado de óbitos de residentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal. Faixa etária: menor de 1 ano e total. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). IBGE: Censo Demográfico, Contagem Intercensitária, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

INDICADORES DE COBERTURA

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
F.12. Proporção de óbitos sem assistência médica *	Percentual de óbitos sem assistência médica no total de óbitos informados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de óbitos sem assistência médica, sobre o total de óbitos informados (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: em estudo.
F.13. Cobertura vacinal no primeiro ano de vida	Percentual de crianças menores de um ano de idade imunizadas com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de crianças menores de um ano de idade com esquema básico completo para determinado tipo de vacina, sobre a população da faixa etária de menores de um ano (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Tipos de vacina e respectivo esquema básico completo: difteria, coqueluche e tétano - DPT (3 doses); sarampo (1 dose); poliomielite (3 doses); tuberculose - BCG (1 dose); hepatite B (3 doses) e <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B - HiB (3 doses). 	<ul style="list-style-type: none"> MS/Cenepi: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e base demográfica do IBGE.
F.14. Proporção da população feminina em uso de métodos anticoncepcionais	Percentual da população de mulheres residentes, em idade fértil, fazendo uso de métodos anticoncepcionais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de mulheres residentes da faixa etária selecionada entre 15 e 49 anos usando métodos anticoncepcionais, sobre a população feminina residente do mesmo grupo etário (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil. Faixa etária: 15-19, 20-24, 25-29, 30-34, 35-39, 40-44 e 45-49 anos de idade. Tipo de método: esterilização feminina, pílula, condom e demais métodos. 	<ul style="list-style-type: none"> MS/SPS: estudos amostrais. A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), realizada em 1996, tornou disponíveis dados representativos da situação média nacional.
F.15. Cobertura do setor de saúde suplementar	Percentual da população brasileira que é beneficiária de sistemas suplementares de saúde (privados e de servidores públicos), em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de beneficiários (titulares e dependentes) de sistemas suplementares de saúde (privado e de servidores públicos), sobre a população total residente (x100).	<ul style="list-style-type: none"> Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas. Segmento: plano de servidor público e plano de empresa privada. 	<ul style="list-style-type: none"> IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). O único estudo realizado corresponde ao Suplemento da Pnad 1998: Acesso e Utilização de Serviços de Saúde - IBGE, Rio de Janeiro, 2000.

* Indicador ainda não disponível no IDB

INDICADORES DE COBERTURA

DENOMINAÇÃO	CONCEITUAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	CATEGORIAS	FONTES
F.16. Cobertura de planos e seguros privados de saúde suplementar	Percentual da população coberta por planos e seguros privados de saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de pessoas cobertas por planos e seguros privados de saúde, sobre a população total residente (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. • Modalidade empresarial: medicina de grupo, cooperativas, autogestão e seguradoras. • Forma de contratação: individual e coletiva. • Titularidade: titular e dependente. 	<ul style="list-style-type: none"> • MS/Agência Nacional de Saúde Suplementar.
F.17. Cobertura de redes de abastecimento de água.	Percentual da população residente servida por rede geral de abastecimento, com ou sem canalização domiciliar, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População residente em domicílios particulares permanentes servidos por rede geral, com ou sem canalização interna, sobre a população total residente em domicílios particulares permanentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais (em anos censitários). • Situação do domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
F.18. Cobertura de esgotamento sanitário	Percentual da população residente que dispõe de escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População residente em domicílios particulares permanentes servidos por rede coletora ou fossa séptica no domicílio, sobre a população total residente em domicílios particulares permanentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais (em anos censitários). • Situação do domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).
F.19. Cobertura de serviços de coleta de lixo	Percentual da população residente atendida, direta ou indiretamente, por serviço regular de coleta de lixo domiciliar, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	População residente atendida, direta ou indiretamente, por serviço regular de coleta de lixo no domicílio, sobre a população total residente em domicílios particulares permanentes (x100).	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais (em anos censitários). • Situação do domicílio: urbana e rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBGE: Censo demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).